

Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Ediciones anteriores en: <https://iica.int/es/monitor>

15.904.696

Casos confirmados
de Covid-19 na
América



Países



Quantidade de caso
nas Américas:

USA (6.921.817)
BRA (4.591.364)
COL (777.537)
PER (776.546)
MEX (705.263)

Análises e cenários

O mais recente do Blog do IICA:

[Balança comercial agrícola da América Latina e Caribe cresce 13% durante pandemia da Covid-19](#)

A balança comercial agrícola da **América Latina e do Caribe** (15 países com dados disponíveis até julho de 2020) **aumentou 13%**, um valor de 9,72 bilhões de dólares, durante os meses de março a julho de 2020, em comparação com o mesmo período de 2019.

*** Este monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e prospecção do impacto da crise sanitária na segurança alimentar das Américas. A informação contida não é uma declaração institucional, mas um reflexo do que aconteceu em todo o mundo.

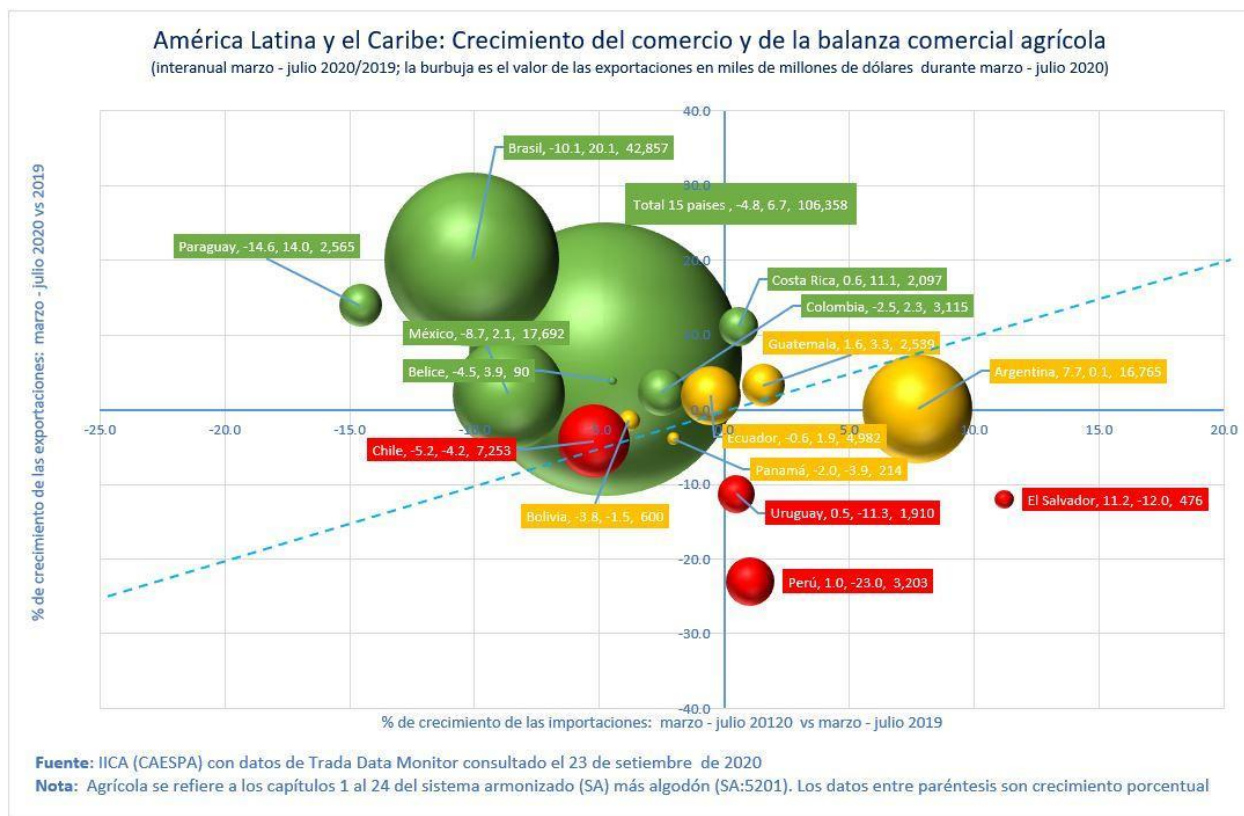
O desempenho comercial dos 15 países da América Latina e Caribe foi desigual, pode-se distinguir três grupos principais:

No primeiro grupo, 6 países se destacam (em verde no gráfico): **Brasil, México, Paraguai, Colômbia, Costa Rica e Belize**, pois sua balança comercial agrícola aumentou significativamente durante a pandemia. Têm em comum aumentos nas exportações proporcionalmente maiores a diminuição ou aumento nas importações.

No segundo grupo estão 4 países que melhoraram e modernizaram a balança comercial agrícola: **Guatemala, Equador, Bolívia e Argentina**.

O **terceiro grupo** de países é formado por **Chile, Peru, Uruguai e El Salvador**. Esses 4 países pioraram sua balança comercial agrícola durante a pandemia. O Peru sofreu a deterioração mais significativa, com queda de 61,8% em sua balança comercial. O país passou de uma exportação de US\$ 2,6 para cada dólar de importação agrícola em 2019, para US\$ 1,6 em março-julho de 2020, o que significou um prejuízo líquido de US\$ 754 milhões. Suas exportações agrícolas caíram 23% (para US\$ 3,2 bilhões), enquanto as importações aumentaram 1% (cerca de US\$ 2 bilhões).

Mais detalhes disponíveis no artigo do Especialista do Centro de Análise Estratégica do IICA (CAESPA), **Joaquín Arias**: <https://bit.ly/33XcNdf> no **#BlogIICA**.



Temas relevantes para o setor de agroalimentos

Produção	
<p>Medidas relacionadas ao setor de produção agroalimentar, informações sobre canais impactados observados nos países das Américas e efeitos sobre produtos cultivados ou colhidos no momento.</p>	
<p>Argentina: PIB cai 19,1% (ao ano) no 2° trimestre de 2020</p> <p>O PIB da Argentina diminuiu 19,1% ao ano durante o 2° trimestre de 2020, em comparação com o mesmo período de 2019. Em termos de ajuste sazonal, o PIB contraiu 16,2% em relação ao 1° trimestre de 2020.</p> <p>De acordo com os dados do INDEC, durante o 2° trimestre, os 16 setores de atividade diminuíram a produção, sendo Restaurantes e Hotelaria o setor mais afetado. Por sua vez, o setor de Agricultura, Pecuária, Caça e Florestal apresentou queda de -10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.</p> <p>bit.ly/3cpBXVV</p>	<p>Brasil: Safra de café chegará a 61,6 milhões de sacos</p> <p>Segundo estimativas da CONAB, a safra de café chegará a 61,6 milhões de sacos no total, a segunda maior safra da história, o que representa um aumento de 25% em relação ao ano anterior. A área total é estimada em 2,2 milhões de hectares.</p> <p>Destaca-se a safra de café arábica, com produção estimada de 47,4 milhões de sacos, o que representa um aumento de 38,1% em relação ao ano anterior. A safra arábica se beneficiou de um clima favorável nas fases de floração e frutificação.</p> <p>bit.ly/2EqwHVx</p>
<p>Colômbia: Economia cai 9,6% em julho (ao ano)</p> <p>Segundo dados do DANE, a economia colombiana medida pelo indicador ISE (Indicador de Acompanhamento da Economia), registrou queda de 9,57% durante o mês de julho de 2020 em relação ao mesmo período em 2019.</p> <p>Enquanto o indicador registrou crescimento de 2,57% em relação a junho de 2020, na série ajustada para efeito sazonal.</p> <p>Em termos acumulados, o ISE em sua série original apresentou queda de 7,74% no período janeiro-julho de 2020.</p> <p>bit.ly/360sgw4</p>	<p>Costa Rica: 13 mil trabalhadores imigrantes solicitaram regularização</p> <p>Durante o mês de junho, o Governo da Costa Rica expediu o Decreto nº 42.406-MAG-MG, que concede a condição migratória do regime de exceção para os trabalhadores dos setores agrícola, agroexportador e agroindustrial que ingressaram e permaneceram no país entre janeiro de 2016 e janeiro de 2020.</p> <p>O prazo para o processo foi prorrogado por mais um mês e, até o momento, 13 mil trabalhadores solicitaram o processo. De acordo com a CRHoy, o processo tem um custo total de US\$ 60, uma vez que a pessoa obtém a nomeação, ela pode continuar trabalhando sem problemas enquanto a imigração resolve o caso. bit.ly/32WRbP7 e bit.ly/2HICUTL</p>

Equador: Setor de bananas e pecuária são afetados por cinzas do vulcão Sangay

Segundo o *El Universo*, a pecuária é a mais afetada pelo vulcão, já que 330 proprietários foram prejudicados pela queda de cinzas. Já no setor de bananas, na província de Los Ríos, 22.545 hectares foram afetados.

Os dados da MAG contabilizaram cerca de 30.903 hectares de culturas afetadas, em que o item mais afetado é a banana com mais de 22 mil hectares e 9 mil entre milho, soja, cacau e banana.

Entre as medidas do governo para as áreas afetadas estão a ração para a pecuária, assistência técnica e créditos aos produtores, além do anúncio de um programa de compra de leite excedente dos produtores denominado “Reserva Estratégica de Leite”.

bit.ly/3cmOQ3e e bit.ly/3kKWnLY

México: Impulsiona a produção com cevada melhorada

De acordo com o *Reforma*, um acordo entre a empresa *Heineken* e o Serviço Nacional de Inspeção e Certificação de Sementes (SNICS) buscará aumentar a produção com uma cevada melhorada para garantir a qualidade das sementes e o rendimento da safra.

O SNICS busca que os agricultores que produzem e comercializam sua cevada para as cervejarias, usem sementes certificadas para cultivar 50% da área semeada com esse grão.

bit.ly/3kCSSXW

Comercialização

*Medidas de natureza comercial que os países estão tomando, detalhes do impacto sobre os produtos que normalmente são exportados neste momento, impacto na logística comercial e nas cadeias de abastecimento globais.

OMC: Queda no comércio de mercadorias é maior do que na crise de 2008

No segundo quadrimestre de 2020, o declínio do comércio teve a maior contração na Europa (-21%) e América do Norte (20%), enquanto a Ásia foi menos afetada com -7%. As exportações da América do Sul e Central caíram mais de 13%, enquanto o valor nominal do dólar também caiu 21%.

Embora um relatório da OMC tenha identificado que o comércio de produtos agrícolas foi resiliente durante a pandemia, houve um apelo de vários países no Comitê de Agricultura para manter o comércio fluindo para garantir a segurança alimentar em face da pandemia, especialmente de países importadores de alimentos líquidos, como o Caribe.

O IICA participou como organização observadora da reunião do Comitê de Agricultura da OMC em 22 e 23 de setembro, na qual uma seção especial foi dedicada à revisão das medidas da Covid 19. bit.ly/3iX4tkd

Chile e Brasil: Acordos comerciais para diversificação e recuperação econômica

O acordo entre os dois países inclui uma série de disposições que regulam o intercâmbio de mercadorias, inclusive agrícolas. Entre os principais grupos de produtos agrícolas exportados pelo Chile, até julho deste ano, para o Brasil estão bebidas alcoólicas e vinagre; frutas; vegetais, plantas e tubérculos.

O comércio deste último aumentou mais de 130%, enquanto o de frutas apresentou uma queda de aproximadamente 16%. O Brasil fornece carne; resíduos e miudezas da indústria alimentar e do cacau, principalmente.

bit.ly/2RPrLwA

Abacate mexicano: Uma fruta resiliente diante da pandemia

Muitos países aumentaram o comércio de frutas durante a pandemia, entre eles o México, com 20%. Segundo dados do IICA, no primeiro semestre o abacate foi o produto estrela com crescimento de 23,5%, seguido por tâmaras (7%) e abacaxi (2%).

Os Estados Unidos são o principal destino da fruta, cujas exportações vêm de Michoacán, onde a produção aumentou 7%.

Peru e Costa Rica são os principais exportadores depois do México; no entanto, as exportações do primeiro caíram quase 3%, enquanto as do segundo aumentaram mais de 7%.

bit.ly/2FKJH9p

Chile e UE facilitarão comércio com certificação sanitária eletrônica

Foram conectados sistemas dos Ministérios da Agricultura, e estará disponível para todos os certificados fitossanitários de exportação que tenham como destino final os países da União Europeia, exceto os Países Baixos, nesta primeira etapa. Gestão ocorre em meio ao contexto de pandemia em que a diversificação de mercados é essencial para a recuperação econômica, além de discussões ambientais sobre o acordo entre o Mercosul e a UE. A União Europeia é o terceiro maior destino dos embarques das exportações nacionais, atrás apenas dos Estados Unidos e da China, que representam 14% do total dos embarques. bit.ly/360doOa

DO IICA – Entrevista

Jogo sobre bioeconomia ensinará sobre mudanças climáticas, sustentabilidade ambiental, agricultura moderna e negócios verdes

Um novo projeto lúdico estará disponível para educar e promover a bioeconomia como modelo sustentável para sistemas de produção do presente e do futuro. O objetivo do jogo é proporcionar uma experiência interativa e divertida, além de transferir conhecimento e tecnologia para jovens e futuros empreendedores agrícolas. Shauna Brandon, especialista em desenvolvimento rural do IICA na Jamaica, fala sobre o projeto.

1. Qual o nome do jogo e qual o objetivo? Seu nome é Bio-economy World e oferece um mundo de fantasia que abriga vilas, cidades e ilhas do Caribe com personagens que usam práticas bioeconômicas para desenvolver empreendimentos ambientalmente sustentáveis, eficientes, inovadores, produtivos e lucrativos. O aluno/jogador aprende vários conceitos de bioeconomia por meio de tarefas realizadas por Lateisha Learner, uma garota de 16 anos de uma comunidade rural do Caribe. Os efeitos da mudança climática começaram a prejudicar a fazenda em que Lateisha cresceu, e ela se preocupa com seu futuro. Determinada a encontrar uma maneira de conservar seu sustento, Lateisha embarca em uma busca por conhecimento e uma aventura para salvar a fazenda da família. Os usuários obtêm conhecimento da bioeconomia por meio da interação com os personagens do jogo e ganham pontos e prêmios quando obtêm informações, exploram o mundo do jogo e enfrentam desafios e quebra-cabeças.

2. Quem está promovendo esse projeto? A Representação do IICA na Jamaica, em colaboração com o Departamento de Bioeconomia e Desenvolvimento Produtivo do IICA. O jogo foi desenvolvido pela SchoolToonz, uma empresa de multimídia caribenha.

3. Que conceitos se pode aprender deste jogo sobre temas relativos à bioeconomia? O jogo ensina princípios biológicos, promove uma maior compreensão das mudanças climáticas, sustentabilidade ambiental e as oportunidades da agricultura moderna e negócios verdes. O conteúdo do curso foi obtido, em grande parte, do curso on-line *Bioeconomia: Potenciais e desafios do IICA para uso na América Latina e no Caribe*. Além de introduzir o conceito de bioeconomia no Nível 1, o jogador passa por outros 4 níveis nos quais aprende: reduzir o desperdício, reciclar, reutilizar e criar novos produtos a partir de recursos naturais e substituir os feitos de combustíveis fósseis, maximizar a eficiência dos processos agrícolas de forma sustentável, biodiversidade e serviços ecossistêmicos: o usuário observa exemplos de produtos e serviços que podem ser gerados a partir de diferentes formas de vida vegetal e animal e dos ecossistemas que convivem.

4. -Onde pode ser baixado? O download pode ser feito gratuitamente no link welcome.biolearning.online. Nos próximos dias realizaremos o lançamento completo do produto, com o intuito de promovê-lo em todo o Caribe, acompanhe no link iica.int/en/countries/jamaica.



Shauna Brandon, especialista em desarrollo rural, IICA Jamaica.